



GESTÃO ESTRATÉGICA, ACUMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS NAS CADEIAS DO AGRONEGÓCIO DE ALIMENTOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE¹

Pedro Luís Büttgenbender², Ariosto Sparemberger³, Luciano Zamberlan⁴, Claudio Edilbeto Hofler⁵, Jorge Oneide Sausen⁶, Amanda Endler⁷, Cleber Eduardo Graef⁸, Nelinho Davi Graef⁹. UNIJUI-FAPERGS

Esta pesquisa visa estudar a gestão estratégica, acumulação de competências tecnológicas nas cadeias do agronegócio de alimentos e as contribuições para o desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste. Frente as transformações e desafios da crescente competitividade, a necessidade de maiores aportes para o desenvolvimento e os escassos estudos que exploram competências tecnológicas nos agronegócios de alimentos, justificam a pesquisa. Através do método de estudo de caso, a pesquisa está focada nas cadeias do agronegócio de alimentos, identificando contribuições para o desenvolvimento. A pesquisa quali-quantitativa, exploratória e descritiva, com abordagem histórico-contextual e interpretativa. As fontes para a coleta dos dados foram documentos, registros e publicações, das cadeias do agronegócio de alimentos, de organizações parcerias e de pesquisa, ciência e tecnologia e de desenvolvimento. Os resultados contemplam o diagnóstico e a caracterização das principais cadeias do agronegócio de alimentos presentes na Região Fronteira Noroeste, a identificação das principais mudanças estratégicas e inovações tecnológicas incorporadas por estas cadeias na última década. É proposta uma tabela de análise de capacidades tecnológicas no agronegócio de alimentos em países emergentes. As principais cadeias identificadas são a do leite, suínos, grãos e hortigranjeiros. A cadeia do Leite caracteriza-se como a terceira maior do estado do RS, em termos de produção. As inovações concentram-se nas instalações de equipamentos, armazenamento e transporte do leite, o aumento de produção por unidade. A cadeia de grãos, que abrange principalmente a produção de soja, milho e trigo. A soja impacta pelo volume e a relação direta com o mercado internacional. O milho assume importância integradora e agregadora de valor como matéria prima de outras cadeias produtivas. O zoneamento agrícola esta impactando na produção de grãos da região, pois identifica e define quais as cultivares e épocas de plantio para cada região, o que implica em menor risco na produção de grãos. Agregam-se o mapeamento para outras atividades produtivas, integradas com a produção de grãos. Registra-se a presença das tecnologias da agricultura de precisão, integrando informações de todo o ciclo de produção. A cadeia suína é uma das mais significativas, envolvendo vários criadores especializados e os processos de transformação, diversos abatedouros e frigoríficos. Aponta-se a profissionalização e especialização dos produtores nas etapas a montante do processo industrial. As etapas são divididas em unidades especializadas de produção (matrizeiros, maternidade, creche e engorda). Essa modificação implicou na diminuição do número de produtores, e estes aumentaram consideravelmente os níveis de produtividade a absorção de pacotes tecnológicos de produção. A cadeia de hortigranjeiros, de atividade complementar tornou-se atividade principal de várias propriedades rurais, em pequenas frações de terra, alta absorção de mão de obra e tecnologia e comercialização direta com os consumidores. As principais inovações e mudanças são focadas nas novas técnicas de



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



produção e manejo, melhoria da genética das sementes e também na instalação de sistemas de irrigação e estufas. Estas permitem maior produtividade e menor risco quanto às intempéries. Este estudo, além de atender aos objetivos propostos, está contribuindo com a formulação de políticas públicas de desenvolvimento tecnológico das cadeias do agronegócio de alimentos, aportes para prioridades programas de fomento ao desenvolvimento da região. Assim está gerando condições de competitividade crescente e ampliando oportunidades de trabalho e renda. Resultados do projeto já foram e estão sendo divulgados apresentações em eventos nacionais e internacionais, periódicos e livros. Os resultados aportam referências ao incentivo às estruturas de pesquisa, ciência e tecnologia, e de políticas e programas indutores ao desenvolvimento.

¹ Projeto de Pesquisa: “Gestão Estratégica, Acumulação de Competências Tecnológicas nas Cadeias do Agronegócio de Alimentos e suas Contribuições para o Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste”. Apoio da Unijui, Fapergs-Procoredes e organizações da região.

² Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijui, Coordenador do Projeto de Pesquisa pedrolb@unijui.edu.br

³ Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijui, Coordenador do Projeto de Pesquisa ariosto@unijui.edu.br

⁴ Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijui e membro do projeto de pesquisa. lucianoz@unijui.edu.br

⁵ Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijui e membro do projeto de pesquisa. claudioh@unijui.edu.br

⁶ Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijui e membro do projeto de pesquisa. josausen@unijui.edu.br

⁷ Acadêmica do Curso de Administração (Unijui), bolsista BIC-Unijui. amanda.endler@unijui.edu.br

⁸ Acadêmico do Curso de Administração (Unijui), bolsista BIC-Fapergs e Unijui. cleber.graef@unijui.edu.br

⁹ Bacharel em Administração pela Unijui onde atuou como bolsista BIC-Fapergs/Procoredes. Mestrando em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (Unioeste/PR) nelinhodavi@hotmail.com